

JOGOS E DINÂMICAS COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Área temática: Meio Ambiente

Coordenadora da Ação: Karina Dias Espartosa¹

Autoras: Monica Toshie Susuki Oshika², Caroline Renata Batista³

RESUMO: Esta oficina tem por objetivo ensinar os participantes a aplicarem jogos e dinâmicas como ferramenta de conscientização ambiental. A oficina terá como foco o desenvolvimento de, principalmente, três dinâmicas em Educação Ambiental que serão conduzidas com os participantes da oficina tal como são conduzidas com seus públicos-alvo, dessa forma os participantes aprenderão também de forma lúdica, sendo eles mesmos o objeto de aplicação destas dinâmicas. O diferencial para os objetivos desta oficina, estará na forma de condução das dinâmicas, onde o educador ambiental irá instruindo os participantes com as orientações para desenvolvimento da dinâmica (material utilizado, orientações particulares para a condução, etc.) e tecendo comentários sobre cenários e alternativas de aplicações de cada dinâmica. Ao final os educadores ambientais farão ainda uma explanação sobre outros jogos e dinâmicas em Educação Ambiental possíveis de serem desenvolvidos e procederão à coleta do endereço eletrônico dos participantes para envio de material explicativo.

Palavras-chave: educação ambiental, sustentabilidade, dinâmicas, jogos

1 INTRODUÇÃO

Por seus atributos e sua missão, a educação ambiental (E.A.) é considerada uma prática e um instrumento essencial para o movimento de superação da atual crise ambiental, uma vez que encerra um conjunto de práticas e

¹ Mestre, Docente no Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand, Karina.espartosa@ifpr.edu.br

² Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand, edgar.mrve@gmail.com

³ Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand, carolrenatabatista@gmail.com



APÓIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Prêmio de Inovação
em Tecnologia
e Inovação

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



conhecimentos que estabelece um processo de transformação não somente ao nível do indivíduo, pois é também uma forma de educação política que se propõe a trazer mudanças a nível global (REIGOTA, 2001). Também chamada de Ecoeducação, a E.A. vai muito além do conservacionismo, pois pretende conduzir a uma mudança radical de mentalidade em relação a qualidade de vida, que está diretamente ligada a conhecimentos, valores, ações, e ao tipo de convivência que mantemos com a natureza (GADOTTI, 2001).

Para a transmissão destes conhecimentos, aulas tradicionais se tornam por vezes maçantes e desmotivadoras para os estudantes da atualidade. Já utilização de jogos e brincadeiras que transmitam conhecimentos e valores ambientais despertam o interesse do público e, de forma prazerosa, leva a discussões sobre os problemas da comunidade e a busca de soluções (CAVALCANTE et al., 2014).

Na aplicação de dinâmicas ambientais, o educador ambiental, pelo uso de materiais simples e servindo apenas de mediador do conhecimento que o próprio indivíduo possui, leva a reflexão da interdependência que se tem com o meio em que se vive, e proporciona reflexões que levam os indivíduos a uma prática social mais humana e sustentável (JACOBI, 2003).

Isso deve-se ao estímulo à participação ativa dos integrantes que estes jogos e dinâmicas ambientais proporcionam, através da interação e o questionamento com o tema proposto, rompendo com padrões tradicionais de docentes e discentes (MALAQUIAS et al., 2012), levando ao empoderamento do indivíduo ao permitir que ele seja protagonista da construção do método pedagógico utilizando-se do seu próprio saber (CHEFER, 2014).

Tendo isso em vista, e a fim de capacitar o público interessado em aplicar estas estratégias lúdicas de ensino e de sensibilização ambiental, esta oficina tem por objetivo ensinar os participantes a aplicarem jogos e dinâmicas como ferramenta de conscientização ambiental. As dinâmicas serão ensinadas conforme são aplicadas aos próprios participantes.

2 DESENVOLVIMENTO

A oficina terá como foco o desenvolvimento de principalmente três



APÓIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



dinâmicas em Educação Ambiental que serão conduzidas com os participantes da oficina tal como são conduzidas com seus públicos-alvo, dessa forma os participantes aprenderão também de forma lúdica, sendo eles mesmos o objeto de aplicação destas dinâmicas. O diferencial para os objetivos desta oficina, estará na forma de condução das dinâmicas, onde o educador ambiental irá instruindo os participantes com as orientações para desenvolvimento da dinâmica (material utilizado, orientações particulares para a condução, etc.) e tecendo comentários sobre cenários e alternativas de aplicações de cada dinâmica. Ao final os educadores ambientais farão ainda uma explanação sobre outros jogos e dinâmicas em Educação Ambiental, e procederão à coleta do endereço eletrônico dos participantes para envio de material explicativo. Será levado material extra caso o tempo permita o desenvolvimento de outros jogos e dinâmicas.

A seguir são descritas, de forma sucinta, as três dinâmicas que pretende-se desenvolver durante a oficina.

2.1 DINÂMICA DA IMITAÇÃO DE ANIMAIS

Esta dinâmica tem por objetivo a separação de um grupo de pessoas em grupos menores, e em função de sua ludicidade, auxilia também os participantes a se soltarem, quando é o caso de grupos formados por pessoas que não se conhecem e terão que trabalhar juntas.

Cada participante recebe um papel com o nome de um animal (que seja fácil de imitar). Ao sinal do educador, os participantes deverão, ao mesmo tempo, imitar o animal de seu papel a fim de encontrarem e se agruparem com participantes que estão imitando o mesmo animal, formando assim os grupos. A quantidade de espécies e de papéis por espécies deve ser planejado conforme a quantidade de participantes e grupos a serem formados.

No âmbito da oficina apresentaremos variantes dessa dinâmica onde podem ser inseridos o sexo e idade do animal (ex. adulto ou filhote), e na formação de grupos conscientizar sobre efeitos do isolamento populacional destas espécies em fragmentos florestais, ao constatar que há grupos formados somente por animais do mesmo sexo, impedindo a reprodução da espécie, por exemplo.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
SINACIONALMinistério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO OESTE
PARANÁINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX

2.2 DINÂMICA DA TEIA DA VIDA

Esta dinâmica trabalha conceitos básicos de ecologia, onde os participantes constroem, fazem parte e vivenciam as relações de interdependência entre os componentes bióticos e abióticos de nossa biosfera. Para sua realização utiliza-se de um rolo de barbante e crachás que podem ser confeccionados com cartolina, onde em cada crachá é colocado o nome de um componente (biótico ou abiótico) do ecossistema. Costumamos utilizar componentes do ecossistema local para uma maior identificação dos participantes: com o nome de animais locais, nomes de rios e nascentes locais e de agrupamentos humanos locais. Os participantes são organizados em círculo, e cada um deles recebe um crachá, devendo representar o componente nele determinado. Ao centro do círculo é colocado um participante que representará o sol. A dinâmica inicia-se com o participante sol segurando a ponta do barbante e, conduzido pelo educador ambiental, o participante indica, dentre os elementos do círculo, aquele que depende *diretamente* dele e por qual motivo. O monitor conduziu então o barbante ao elemento apontado fazendo a seguinte pergunta a este elemento: quem depende de você ou de quem você depende *diretamente* e de que forma? A dinâmica segue dessa forma até que todos os elementos do círculo estejam conectados pelo barbante, formando assim uma teia representativa relações de interdependência entre os elementos (Figura 01). Neste momento o educador conduz os participantes a refletirem sobre a importância de cada ser, as relações de interdependência entre os seres e sobre os desequilíbrios causados pelas ações humanas no equilíbrio dinâmico deste sistema. Os desequilíbrios, ao serem apresentados, podem ser ilustrados retirando determinados elementos do círculo o que fará com que a teia vá se desmanchando por falta de sustentação.

2.3 DINÂMICA DO PAINEL COM ÁRVORES

Com essa atividade pretende-se abordar a importância da vegetação para a preservação de morros e encostas ao evitar deslizamentos de terra; para a proteção dos recursos hídricos, como no caso da prevenção do assoreamento dos



APOIO:

Integração
que gera energia
& desenvolvimento
ITAIPU
SINACIONALProjeto de Mestrado em
Gestão de Recursos
Hídricos
UNIOESTE

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO PARANÁINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX

rios e do esgotamento de nascentes, pela manutenção da mata ciliar; para a regulação do clima; dentre outros serviços ambientais.

Para esta dinâmica o educador ambiental deve pintar, em papel pardo ou cartolina, uma paisagem com morros, rios, vilas, etc. formando um painel. Deve também confeccionar pequenas árvores (podem ser com copas de cartolina e o tronco feito de palito de sorvete) que serão dispostas no painel (Figura 01).

Cola-se o painel em uma parede e distribui-se uma árvore para cada participante. Neste momento o educador ambiental solicita que os participantes coleem sua árvore no painel e orienta que posteriormente solicitará a justificativa para o local escolhido. Após todas as árvores coladas, o educador ambiental solicita que cada participante justifique porque colou sua árvore em determinado local. A partir das respostas obtidas, o educador ambiental vai abordando conhecimentos acerca dos serviços ambientais desempenhados pela vegetação, podendo inclusive, abordar aspectos de leis ambientais brasileiras.

Figura 01 – Ilustração das dinâmicas: A – dinâmica Teia da Vida, B – dinâmica Painel com árvores



REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, A.C.P. et al. Preservação dos recursos ambientais água e solo: promovendo a sensibilização ambiental na escola João Paulo II, Bananeiras-PB. **Revista Monografias Ambientais – REMOA**, v.13, n.13, p. 2851 – 2856, dez. 2013.

CHEFER, S.M. **Os jogos educativos como ferramenta de aprendizagem enfatizando a educação ambiental no ensino de ciências**. 2014. Dissertação (Mestrado pelo Programa de Mestrado em Formação Científica Educacional e Tecnológica), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra: Ecopedagogia e educação sustentável. In TORRES, C.A.(comp.) **Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI**. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2001. P. 81-132.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n.118, p.189-205, março de 2003.

MALAQUIAS, J. F. et al. O lúdico como promoção do aprendizado através dos jogos socioambientais, integrando a educação ambiental formal e não formal. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.**, ISSN 1517-1256, v. 29, 2012.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2001.



APOIO:

Integração
que gera energia
& desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALMinistério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO OESTE
PARANÁINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX